



Prezado Senhor Reitor,

Nós, dos Comandos de Greve das Seções Sindicais do IFCE, escrevemos esta carta aberta após tomarmos conhecimento da reunião entre o Presidente Lula e os Reitores das Instituições Federais de Ensino (IFEs), que será realizada (a ser realizada) na próxima quinta-feira, 06/06/2024, conforme ofício nº 113/2024 do CONIF.

Inicialmente reconhecemos o papel que a gestão tem cumprindo até o presente momento dentro da maior greve da rede federal de ensino, justamente por isso, compreendemos a importância de, neste momento, o Reitor do IFCE reafirmar seu compromisso político com servidores e servidoras que compõem essa instituição, levando ao Presidente Lula os anseios daqueles e daquelas que estão lutando pela sobrevivência do IFCE.

Diante disso, gostaríamos de solicitar formalmente que fosse levada ao CONIF a possibilidade de pedir, em nome dos Reitores, que as negociações com as categorias TAE e Docente não sejam finalizadas nos termos em que se encontram hoje, devido aos seguintes motivos:

- O acordo assinado com o PROIFES no dia 27/05/2024 não possui validade, tanto pela representatividade irrisória da entidade junto à categoria, quanto pela sua ausência de legalidade do ponto de vista sindical para representar os docentes do magistério federal, conforme reconhecido por decisões judiciais recentes;
- O governo mostra-se inflexível no intuito de promover confisco salarial dos servidores da educação, ao acenar com o índice de 0% de reajuste em 2024, portanto sem repor sequer a inflação do corrente ano;
- As reivindicações não orçamentárias das categorias não foram atendidas, como a revogação da Portaria nº 983/2020 e a regulamentação do TAE Substituto, dentre outras;





- O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os TAEs, que possui posição favorável do CONIF, não possui perspectiva clara para debate e implementação;
- Ainda não há nenhuma posição do governo quanto à recomposição orçamentária da Rede, pauta importante tanto para o CONIF quanto para os trabalhadores e as trabalhadoras em greve.

Essas questões criam um impasse, e a postura inflexível do governo a respeito delas resulta no prolongamento da greve, uma situação indesejada tanto para a administração quanto para nós, servidores e servidoras do IFCE.

O movimento sindical vem tentando, sem sucesso, ser recebido pelo Presidente Lula há semanas. Diante dessa dificuldade, solicitamos que nossas demandas sejam encaminhadas aos Reitores, para que eles possam colaborar neste momento e dar voz ao nosso movimento junto à única pessoa que pode destravar essa negociação: o Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva.

Nossa luta é por valorização da educação, que perpassa pela valorização de servidores e servidoras. Acreditamos fielmente na capacidade transformadora dos Institutos Federais e dos impactos positivos que a instituição traz para os muitos municípios que atende e é justamente por acreditar nessa política pública que não arredaremos pé da nossa greve enquanto nossas reivindicações não forem atendidas.

Só a luta muda a vida e lutar pelos Institutos Federais mudou, muda e mudará a vida de milhões de brasileiros, filhos e filhas da classe trabalhadora desse país.

Atenciosamente,

